

Jornal Belvedere®

BH, Centro-Sul e Nova Lima • Nº 469 / 10 de março de 2026

CAPA PUBLICITÁRIA



pentagna

urb3



Mirante Garden

Av. José Maria Alkimin

LOJAS PARA LOCAÇÃO

O novo endereço de experiências, conveniência e oportunidades comerciais no Belvedere.



@pentagna.inc
@urb3.oficial



Entre em contato
(31) 97263-3303



PORTAL BELVEDERE

LOJAS PARA LOCAÇÃO


Alto fluxo de
veículos.


Vagas para clientes
na porta


Esquina de alta
visibilidade.



Saúde / Página 14

Nova Lima tem nova Policlínica: moderna e mais humanizada

“

PBH começa obra da terceira faixa no Trevo do Belvedere

Trânsito / Página 5

A Sudecap informou que a fase de fechamento da área na Lagoa Seca, no Belvedere, com instalação de tapumes metálicos, supressão vegetal arborizada e limpeza do terreno, está preparando o espaço para a contenção em terra armada e ampliação da via com posterior pavimentação.

**jornal
belvedere**
com.br

Mobilidade na região avança com publicação do edital para escolha de empresa que vai construir o Viaduto Ferradura

O edital para contratação de empresa especializada para construção integral do Viaduto Ferradura, sobre as rodovias MG-030 e MGS-356, foi publicado. O empreendimento faz parte do programa de mobilidade do município de Nova Lima e representa a concretização de uma das mais importantes demandas da região. As propostas deverão ser entregues até o dia 10 de abril e os envelopes serão abertos no dia 16 de abril. O viaduto projetado em formato de uma “ferradura” visa conectar diretamente a MG-030 à MGS-356, no sentido Rio de Janeiro, sem passar pelo Trevo do BH Shopping.

Infraestrutura / Página 6



Modernização ecológica: crescer sem destruir é possível



Juliana Mendes Vasconcelos
/ Bióloga / Ma. em Ciências
e Tecnologias para o
Desenvolvimento Sustentável /
Colaboradora da Promutuca /
www.promutuca.com.br • adm.
promutuca@gmail.com

Por muitos anos, crescer economicamente significou, quase sempre, agredir o meio ambiente. Indústrias poluídas, cidades se expandiram sem planejamento e os recursos naturais eram tratados como infinitos. Hoje, esse modelo mostra sinais claros de esgotamento. É justamente nesse cenário que ganha força a ideia de modernização ecológica, uma proposta que busca conciliar progresso e cuidado ambiental, evidenciando a prática da sustentabilidade.

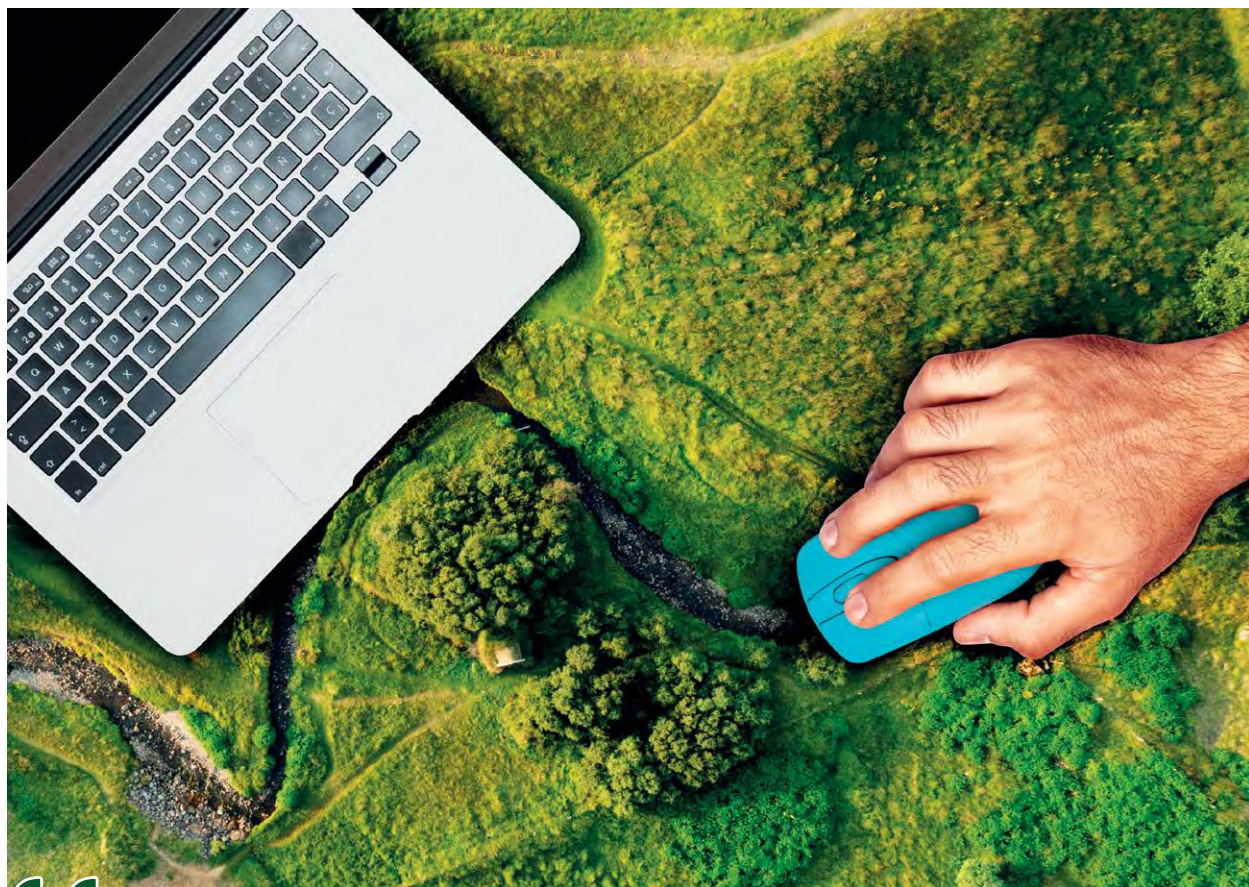
Em termos práticos, a modernização ecológica defende que é possível produzir mais e melhor, utilizando tecnologias eficientes, inovação e novas formas de gestão, reduzindo a poluição e o desperdício. Não se trata de impedir o desenvolvimento, mas de torná-lo mais inteligente, com menos impactos negativos sobre a natureza e sobre a qualidade de vida das pessoas.

Na indústria, isso já pode ser visto na adoção de processos que economizam água e energia, no reaproveitamento de resíduos e na substituição de fontes poluentes por energias renováveis. Além de beneficiar o meio ambiente, essas mudanças costumam gerar redução de custos e maior competitividade, mostrando que sustentabilidade e lucro não precisam ser rivais.

No Vale do Mutuca

Nas cidades, a modernização ecológica aparece no planejamento urbano. Investimentos em transporte coletivo, ciclovias, áreas verdes, construções mais eficientes e coleta seletiva ajudam a reduzir emissões de poluentes e melhoram o cotidiano da população. São soluções que, quando bem aplicadas, trazem benefícios sociais e ambientais ao mesmo tempo.

O Vale do Mutuca, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, é um importante corredor ecológico conhecido pela sua beleza natural e biodiversidade. Nesta região, de áreas naturais sensíveis e o avanço urbano, a participação da população é fundamental. Moradores podem contribuir adotando hábitos simples, como o uso consciente da



“O Vale do Mutuca, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, é um importante corredor ecológico conhecido pela sua beleza natural e biodiversidade. Nesta região, de áreas naturais sensíveis e o avanço urbano, a participação da população é fundamental. Moradores podem contribuir adotando hábitos simples, como o uso consciente da água, a separação correta do lixo e o cuidado com o descarte de resíduos, especialmente próximos a rios e nascentes.”

água, a separação correta do lixo e o cuidado com o descarte de resíduos, especialmente próximos a rios e nascentes.

A comunidade também pode se envolver em ações coletivas, como mutirões de limpeza, plantio de árvores nativas e projetos de educação ambiental. Essas iniciativas fortalecem a proteção do território e criam uma cultura de cuidado com o espaço comum. Além disso, acompanhar decisões públicas, participar de audiências e cobrar compromissos ambientais de empresas e autoridades ajudam a garantir que o crescimento da região seja planejado e responsável.

A modernização ecológica não acontece apenas por meio de grandes projetos ou tecnologias avançadas. Ela depende, sobretudo, de atitudes cotidianas e do engajamento da sociedade. Quando moradores, poder público e setor produtivo caminham na mesma direção, o desenvolvimento deixa de ser uma ameaça e passa a ser uma oportunidade.

Diante dos desafios ambientais atuais, pensar o futuro sob a ótica da modernização ecológica é mais do que uma escolha: é uma necessidade. Crescer, sim, mas com equilíbrio, respeito ao meio ambiente e compromisso com as próximas gerações.

Expediente:
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:
Av. Luiz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:
publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:
ORO Comunicação

Edições anteriores:
(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:



*Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

PBH inicia os preparativos para criar a terceira faixa no Trevo do Belvedere

A Sudecap informou que a fase de fechamento da área com instalação de tapumes metálicos, supressão vegetal arborizada e limpeza do terreno, prepara o espaço para a contenção em terra armada e ampliação da via com posterior pavimentação.

A Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) da Prefeitura de Belo Horizonte informou que as intervenções para implantação da terceira faixa de tráfego no Trevo do Belvedere, ao lado do BH Shopping, avançaram até o trecho próximo à Lagoa Seca. E que nesse momento, inicia-se a fase de fechamento da área com instalação de tapumes metálicos, supressão vegetal arborizada e limpeza do terreno, preparando o espaço para a contenção em terra armada e ampliação da via com posterior pavimentação.

A instalação de tapumes metálicos na lateral da Lagoa Seca pelas equipes da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) causou curiosidade e até mesmo temor aos moradores sobre a possibilidade de cortes de algumas espécies de árvores no local. Em defesa do verde em volta do espaço, a Associação de Amigos do Bairro Belvedere (AABB) retornou à busca por apoio junto ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), na tentativa de impedir que essa ação se concretize. Segundo a Sudecap, a supressão vegetal no local está autorizada e esta será compensada com o plantio de mudas correspondente a quatro vezes o número de espécies suprimidas.

AABB discorda

O presidente da AABB, Ubirajara Pires, se posicionou sobre as últimas ações da PBH no bairro, dizendo que o projeto que está sendo executado não condiz com a realidade do trânsito no bairro, e que, portanto, não haveria necessidade de intervenção ambiental na área da Lagoa Seca. “O trânsito maior que temos aqui vem da MGS-356, da altura do empreendimento Leroy Merlin até o trevo do BH Shopping, o que ocorre desde cedo, trazendo gargalo nas alças do trevo. Outro ponto de contenção é no encontro com a Raja Gabaglia até ao cruzamento com a Avenida Barão Homem de Mello. Estão abrindo uma via na entrada do viaduto para vazão de veículos para a Avenida Nossa Senhora do Carmo, que não irá surtir nenhum efeito. Pois, não temos congestionamento aqui no Belvedere”, declarou.

Moradora da Rua Sebastião Fabiano Dias, Beatriz Guimarães é uma observadora das transformações do bairro. Diariamente, ela faz caminhada na orla da Lagoa Seca, de onde acompanha o processo do projeto de mobilidade no Belvedere. Segundo

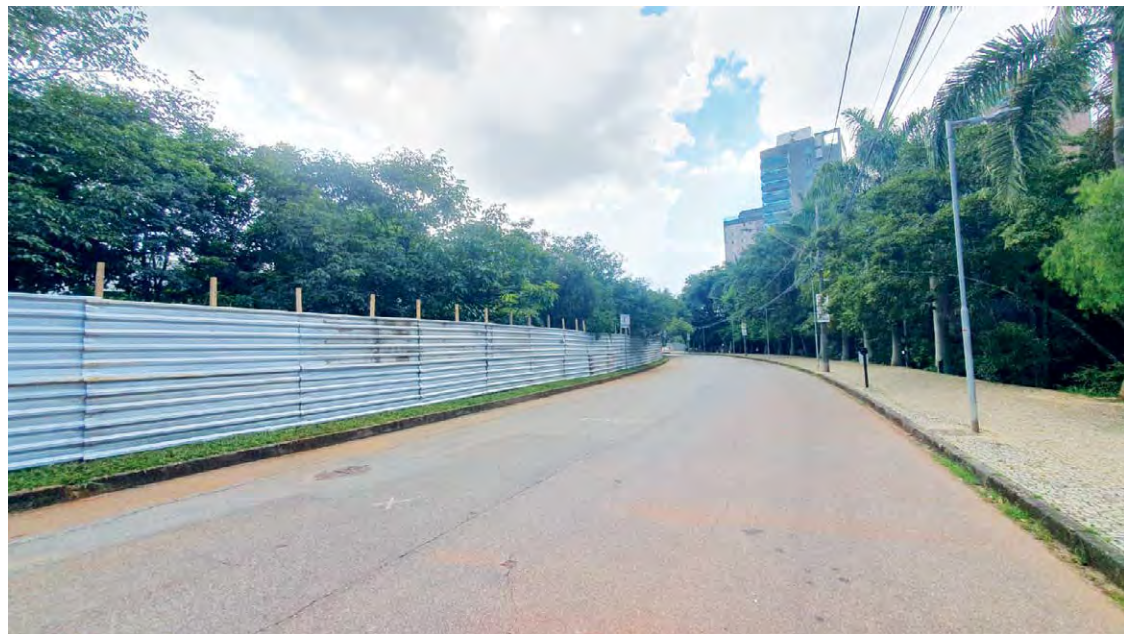
ela, “o desenvolvimento pede passagem. O volume de veículos aumentou muito no bairro com a nova permissão de uso que possibilitou os novos comércios e serviços, além de empreendimentos na região vizinha. Sou a favor de criar soluções para tirar as pessoas do trânsito, melhorando o ambiente. Mas, entendo que a PBH deveria realizar a supressão de forma diferenciada, usando a técnica de transplante de árvores. Remove a espécie e a replanta em outro local no bairro, preservando sua integridade. Lembrando sempre dos cuidados especiais para esse replantio como adubação e irrigação para garantir a sua sobrevivência”, destacou a moradora.

PBH: obras continuam

Sobre o alargamento do tabuleiro do viaduto em lado oposto à entrada para a Avenida Nossa Senhora do Carmo, a Sudecap informou apenas que “continuam em andamento os serviços de execução dos elementos de fundação da estrutura necessária para o alargamento do viaduto, que darão sustentação à ampliação projetada”, mas não prestou outros esclarecimentos. O fato é que o próprio Ministério Público havia



Lagoa Seca: Operários iniciaram o fechamento da área para a construção da terceira via da pista de acesso a MGS-356, no Belvedere



informado aos moradores sobre uma mudança no projeto, o que também foi observado por especialistas de trânsito sobre esse alargamento no tabuleiro do viaduto, que poderia ser mais uma faixa de circulação.

Em relação aos trabalhos da Comissão instituída por Portaria Conjunta SMOBI/SUDECAP 35/2025, responsável por analisar documentos, fatos e manifestações da empresa contratada, a Sudecap esclareceu que o acompanhamento dos trabalhos está em andamento. Em nota enviada ao JORNAL BELVEDERE informou: “Vale esclarecer que a legislação exige que qualquer apuração desse tipo seja conduzida com rito formal, comissão designada e garantia do direito de defesa. A abertura desse tipo de processo tem como objetivo apurar possíveis descumprimentos contratuais por parte da empresa responsável pela execução da obra. A partir dessa apuração, a Administração pode avaliar a aplicação de sanções administrativas e, se for o caso, a extinção unila-

teral do contrato.”

Ainda segundo a Sudecap, a instauração do processo não representa, por si só, julgamento ou condenação, mas sim o início de uma apuração técnica e administrativa, assegurando transparência, legalidade e proteção ao interesse público na execução de obras de infraestrutura da cidade. E ressaltou que a Comissão e o órgão municipal “têm feito esforços contínuos para que o processo tramite da forma mais célere possível, observando-se, simultaneamente, o rito procedimental e o rigor jurídico”.

A morosidade no avanço da obra levou à PBH a instituir, no mês de junho de 2025, uma Comissão de trabalho, que por sua vez ficaria responsável por apurar possíveis descumprimentos contratuais por parte da empresa responsável pela execução da obra. A partir do trabalho de apuração seria avaliada a aplicação de sanções administrativas, caso necessário, e até mesmo a extinção unilateral do contrato.

Publicado o edital para escolha da empresa que irá construir o Viaduto Ferradura

A publicação do edital praticamente marca um novo capítulo no programa de mobilidade do município de Nova Lima e representa a concretização de uma das mais importantes demandas da região. O viaduto projetado em formato de uma “ferradura” visa conectar diretamente a MG-030 a MGS-356, no sentido Rio de Janeiro, sem passar pelo Trevo do BH Shopping.



© Foto: Divulgação/Cedida Fratar Engenharia

Viaduto Ferradura: Vai conectar diretamente a MG-030 a MGS-356, no sentido Rio de Janeiro, sem passar pelo Trevo do BH Shopping

Após quase nove anos de expectativa por parte da população, da iniciativa privada e de lideranças locais, por uma obra de mobilidade estruturante na região, foi finalmente publicado o edital para contratação de empresa especializada para construção integral do Viaduto Ferradura, sobre as rodovias MG-030 e MGS-356. A carta-convite já foi entregue às empresas potenciais para o desenvolvimento das propostas construtivas. As propostas deverão ser entregues até o dia 10 de abril, na sede da AVS, e os envelopes serão abertos no dia 16 de abril. A informação é da Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS).

A publicação do edital praticamente marca um novo capítulo no programa de mobilidade do município de Nova Lima e representa a concretização de uma das mais importantes demandas da região. O projeto, aguardado há anos pelos moradores, é considerado estratégico para ampliar a capacidade viária no trecho entre Nova Lima e Belo Horizonte, reduzindo gargalos e melhorando o fluxo de veículos. A obra é parte de um conjunto de intervenções de mobilidade na região, e muito aguardada para mitigar os gargalos de tráfego intenso na divisa entre os municípios.

De acordo com Paulo Henrique

Vasconcelos, presidente da AVS, o projeto representa mais um passo na consolidação de uma política de mobilidade planejada para a cidade. “A construção do Viaduto Ferradura representa o cumprimento de um compromisso firmado ainda em 2017 entre as prefeituras, o Ministério Público e a AVS. É uma obra que resulta de um processo técnico e colaborativo, voltado para atender às necessidades de mobilidade da região. Com ela, cerca de 15 mil veículos deixarão de circular pelo trevo do BH Shopping diariamente, o que trará ganhos significativos de fluidez e segurança para quem vive e trabalha no entorno”, destacou Paulo Henrique Vasconcelos.

A intervenção integra o conjunto de obras de mobilidade definidas no Termo de Compromisso firmado em março de 2017 entre o Ministério Público, as prefeituras de Nova Lima e Belo Horizonte e a Associação dos Empreendedores dos Bairros Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS). O acordo prevê que as medidas compensatórias de empreendimentos instalados na região sejam aplicadas em melhorias de infraestrutura local.

Entre as obras contempladas no termo estão a trincheira entre a MG-030 e a BR-356, próxima ao BH Shopping, e agora o Viaduto Ferradura, considerado a última grande intervenção prevista no documento.

O Edital

O procedimento de seleção da empresa especializada em construção de obras rodoviárias será sob o regime de empreitada por menor preço global, conforme condições estabelecidas no edital. Além do fornecimento de todos os materiais necessários, equipamentos, ferramentas e insumos, entre outros, a empresa contratada deverá elaborar e implementar um Plano de Gestão Ambiental da Obra (PGA), em razão da localização limítrofe à Estação Ecológica do Cercadinho, contemplando medidas de mitigação e controle ambiental, tais como controle de ruídos, vibrações e poeira, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes, proteção de cursos d'água e prevenção de aci-

dentes ambientais, além de programa de comunicação com a comunidade do entorno.

A Associação será a contratante das obras e o município de Nova Lima ficará responsável pela fiscalização, ficando a empresa contratada obrigada a enviar um relatório de medição e acompanhamento de registros fotográficos, documentos e demais certidões, ao final de cada etapa. O prazo de execução integral do empreendimento é de 24 meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço. A previsão anterior para o início da obra até então era para o primeiro semestre de 2025, mas o projeto executivo precisou passar por alguns ajustes, reformulação de cálculos e nova aprovação por parte do poder público estadual e municipais.

Reduzir congestionamento

O viaduto projetado em formato de uma “ferradura” visa conectar diretamente a MG-030 a MGS-356, no sentido Rio de Janeiro, sem passar pelo Trevo do BH Shopping. Dados de um estudo feito em 2024 apontavam que a MG-030 recebe um fluxo diário de aproximadamente 15 mil veículos, a maioria (12 mil) carros de passeio, 2 mil motos e o restante divididos entre caminhões e veículos de médio porte. A expectativa é que o equipamento público reduza o congestionamento na região e melhore o acesso entre Nova

Lima e a rodovia.

A obra tem valor estimado em R\$ 47.006.410,58 milhões e os recursos financeiros destinados à execução contratual são provenientes do Termo de Compromisso firmado com o Ministério Público de Minas Gerais e homologado judicialmente, por meio de contrapartidas urbanísticas de empreendedores da região. O projeto recebeu a aprovação do governo do Estado, por meio do DEER e IEF, e pela BHTrans e Prefeitura de Nova Lima.

Municípios que investem em práticas pedagógicas modernas formam alunos mais criativos

“Mais da metade dos estudantes brasileiros apresentou pensamento criativo abaixo da média mundial, aponta o Pisa. “É preciso investir e capacitar professores em estratégias de pensamento divergente, reduzindo o ensino excessivamente conteudista e ampliando espaço para exploração”, alerta o professor e especialista Fábio Veras.

Em um mundo marcado por mudanças cada vez mais aceleradas, desenvolver desde cedo a capacidade de adaptação e encontrar soluções criativas para as necessidades contemporâneas, tornou-se essencial no século XXI. Segundo especialistas, para alcançar esse objetivo, é fundamental estimular o pensamento criativo. A habilidade é fundamental para criar uma geração de pessoas capazes de resolver problemas de forma inovadora. A competência foi tema de um estudo divulgado em 2024, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico [OCDE]. O resultado, no entanto, acendeu um alerta no Brasil. Segundo avaliação realizada pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), em 2022, mais da metade dos adolescentes de 15 anos no país tem dificuldade de “pensar fora da caixa” e desenvolver soluções criativas.

O teste avaliou o pensamento criativo de estudantes de 56 países. O Brasil atingiu uma das menores notas do ranking, com 23 pontos, abaixo da média internacional registrada, de 33 pontos. Ocupando a 44ª posição, ele ficou atrás de nações como Jamaica, Colômbia e Peru.

Reflexo de um conjunto de fatores

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Software e Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Sindinform), membro titular do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade e professor, Fábio Veras, o baixo desempenho brasileiro é um reflexo de um conjunto de fatores. Em sua avaliação, o principal deles consiste na atual pedagogia aplicada nas escolas, que prioriza a memorização em vez do pensamento crítico. “A virtude é que não se trata de uma deficiência individual das nossas crianças e adolescentes, mas de um modelo educacional ainda excessivamente orientado à memorização e pouco estruturado para estimular imaginação, experimentação e resolução de problemas reais”, pontua.

Outro ponto destacado por Fábio Veras é a própria formação do-



Reconhecimento: Supervisora Cristiane e estudante Matias Sabino, durante entrega do certificado Excelência Agostiniana

cente, que não prepara os educadores para estimularem o pensamento divergente. “É preciso investir e capacitar professores em estratégias de pensamento divergente, reduzindo o ensino excessivamente conteudista e ampliando espaço para exploração. Quando o educador é treinado para fazer perguntas abertas, a sala de aula se transforma em um laboratório criativo”, ressalta.

Mudanças

Do outro lado da lista, Singapura liderou o ranking com 41 pontos, seguido pela Coreia do Sul e pelo Canadá, ambos com 38. Para alcançar resultados como esses, segundo Fábio Veras, é fundamental conhecer e replicar as melhores metodologias. E não é preciso ir tão longe. Escolas no Brasil têm se tornado modelos em práticas pedagógicas, inclusive instituições públicas. “Sobral, no Estado do Ceará, é um caso de sucesso, assim como Recife, que oferece formação tecnológica aos alunos”, conta o presidente do Sindinform.

Para Fábio Veras, alcançar esses resultados passa por iniciativas que começam nos próprios municípios. Segundo ele, enriquecer os currículos escolares com atividades que estimulam



“**Não se trata de uma deficiência individual das nossas crianças e adolescentes, mas de um modelo educacional ainda excessivamente orientado à memorização e pouco estruturado para estimular imaginação, experimentação e resolução de problemas reais. É possível transformar este estudo em uma agenda concreta de política pública**”

Fábio Veras,
professor e presidente do Sindicato das Indústrias de Software e Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Sindinform)

a imaginação é um ponto de partida. “Fortalecer a música, o teatro, as artes visuais e a contação de histórias como eixo estruturante, não como disciplina acessória. Estas são algumas das ferramentas que podem ser usadas para ampliar o olhar do aluno sobre o que está sendo ensinado na sala de aula”, ressaltou Veras.

“Capacidade humana de imaginar antes de realizar”

Em Nova Lima, outra instituição também é referência no desenvolvimento de habilidades. Reconhecido pela sua filosofia de ampliar o conhecimento humano para além do conhecimento acadêmico, o Colégio Santo Agostinho estimula em seus alunos a criatividade como uma ferramenta de inovação. “Temos esta preocupação em nossas práticas educativas e sempre estamos nos reinventando, cientes de que a criatividade não é algo isolado, ela nasce do conhecimento, da curiosidade e do desejo de transformar a realidade. O acesso à cultura, à leitura, às experiências artísticas e a diferentes vivências transforma a vida de um estudante”, diz a supervisora pedagógica da instituição, Cristiane Lopes.

Exemplos práticos de como os municípios podem levar essa experiência para todas as escolas, não faltam. Teatro sobre exploração espacial, produção musical inspirada no universo e até oficinas de construção de foguetes experimentais com materiais recicláveis, são algumas das ações que Fábio Veras já apresentou a diversos municípios como forma de estimular o pensamento criativo. “Sonho e ciência não são opostos, mas sim complementares. Grandes saltos tecnológicos nasceram da capacidade humana de imaginar antes de realizar”, destaca.

O estímulo à leitura é um capítulo à parte para essa mudança. Na visão de Fábio Veras, o município deve formular um plano para desenvolver o hábito logo nos primeiros anos. Segundo ele, a criatividade é uma política industrial de longo prazo, capaz de formar cientistas e pessoas com alta capacidade de gerar soluções. “O município que forma jovens capazes de imaginar soluções próprias gera empregadores, e não apenas empregados”, destaca. “Hoje você não atrai empresas com terrenos, mas com um cluster de talentos”, afirma.

Por fim, Fábio Veras ressalta: “Em um contexto global no qual criatividade deixou de ser atributo periférico e passou a ser competência central para inovação, ciência, tecnologia e empregabilidade, o resultado exige uma reflexão estratégica. E falo isso como pai e como presidente do Sindinform. Não se trata de uma deficiência individual das nossas crianças e adolescentes, mas de um modelo educacional ainda excessivamente orientado à memorização e pouco estruturado para estimular imaginação, experimentação e resolução de problemas reais. É possível transformar este estudo em uma agenda concreta de política pública”, declarou.

Vila da Serra: o refúgio de alto padrão que se transformou em uma centralidade

Empreendimentos robustos com arquitetura moderna e contemporânea emergiram com a proposta de oferecer qualidade de vida aliada à sofisticação de condomínios resorts, mirando moradores que desejavam morar bem, com localização valorizada em espaços privilegiados e de bem-estar, em refúgios de alto padrão em áreas próximas ao BH Shopping. Contar a história do Vila da Serra é falar de empreendedorismo e da história de dois protagonistas visionários: Hélio Lodi e seu filho Luiz Hélio Lodi, falecido no dia 13 de fevereiro.

Essa história é contada no livro "Flecha do Tempo: os caminhos de Hélio Lodi", escrito por sua filha Maria Inês Lodi. "Tudo começou em 1938, quando o jovem empresário Hélio Lodi criou a empresa HLodi & Cia para arrendar dos ingleses uma área de 132 hectares em Nova Lima, na divisa com Belo Horizonte, da empresa Saint John D'El Rey Mining Company, que em 1969 se transformaria em Mineração Morro Velho e, mais tarde, na AngloGold." Nessa época ele também fundou uma mineradora e o minério extraído seguia para sua empresa, a Cifer, onde era beneficiado.

Dez anos mais tarde, em 1948, o Sr. Hélio Lodi recebeu um ultimato da empresa Saint John para comprar a área arrendada. Ele se viu num impasse, de um lado não tinha dinheiro para comprar, do outro precisava do minério para a sua siderúrgica – Companhia Industrial de Ferro (Cifer). Impasse foi resolvi-

do após conseguir empréstimo com um amigo banqueiro. Foi assim que "Hélio Lodi comprou o terreno, constituído por uma camada de canga de minério e vegetação rala e baixa, onde explorou o minério até 1960 quando a Cifer encerrou suas atividades."

Segundo relata Maria Inês Lodi, sem atividade no terreno, Hélio Lodi doou uma gleba na parte mais alta da montanha para a Fundação Pandiá Calógeras, para construção de um prédio de transmissores e instalar ali a torre da TV Educativa. E, com o passar do tempo e "o teor baixo do minério e a mineração descontinuada, começava então a materialização de outro sonho, a instalação do bairro Vila da Serra".

De acordo com o livro, foi nessa época que o empreendedor soube que a Construtora Mendes Júnior tinha necessidade de um terreno para instalação de sua sede. A ideia era lotear o terreno levando em consideração a expansão sul de Belo Horizonte. A parceria foi celebrada em 1978, com a elaboração de um projeto de urbanização do loteamento, num contrato de permuta de lotes naquele local. O arquiteto escolhido foi Joel Campolina, que identificou o projeto como "uma ruptura com os modelos anteriores".

Batizado o Vila da Serra

Decidida a instalação do loteamento faltava escolher o nome para o bairro. Após várias sugestões, prevaleceu o nome escolhido



Vila da Serra: Hoje com uma arquitetura moderna e contemporânea



Vila da Serra: Em 1994, o loteamento estava pronto e os primeiros lotes começaram a ser vendidos

pela esposa Isa. Estava, então, batizado o Vila da Serra.

A inauguração do BH Shopping em 1979 impulsionou o mercado imobiliário da região, atraindo um público diferenciado e com poder aquisitivo mais alto. Isso também atraiu moradores para o Vila da Serra. E assim, nesse mesmo ano, Hélio Lodi fundou a empresa Vila da Serra Imóveis, responsável pelo planejamento, implantação do bairro e comercialização de lotes. E, em 1982, já com o filho Luiz Hélio Lodi na empresa, o projeto do bairro foi aprovado na Prefeitura de Nova Lima, após aprovação na Plambel, órgão responsável pelo planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. As obras feitas pela Mendes Júnior ficaram prontas em menos de um ano e contemplavam 60% do terreno.

Início da transformação

Após aguardar o momento certo para colocar os lotes à venda, o Sr. Hélio chamou o filho Luiz Hélio para dar continuidade ao seu projeto e negócios e foi aí que começou a transformação do Vila da Serra. Em 1984, o bairro já tinha ruas abertas, mas era prematuro lançar um loteamento, pois faltava esperar o Belvedere II ser habitado.

Hélio idealizou um bairro com áreas para a saúde, a educação, as moradias e o lazer. Iniciou a venda dos lotes com hospitais e escolas e a primeira negociação foi em 1994 com o Biocor, que na época era apenas uma fábrica de válvulas cardíacas. Depois, vieram o Hospi-

tal de Olhos Ricardo Guimarães e o Hospital Vila da Serra. Formava-se aí o "Quartelão da Saúde". Mais tarde, aconteceu a negociação com a Fundação Torino, após o município de Nova Lima ceder áreas institucionais para a Faculdade Milton Campos, para o Centro Universitário Izabela Hendrix e para o Colégio Logosófico, fechando o "Quartelão da Educação". A Faculdades Milton Campos se estabeleceu em 1986, e um ano mais tarde veio a extensão do bairro com o nome Piemonte, local onde em 1999 foi instalada a Fundação Torino.

A grande procura por incorporações residenciais aconteceu em 2001, época em que o bairro já estava pronto com toda infraestrutura concluída. Mas, foi em pouco antes, em 1994, que os primeiros lotes residenciais foram vendidos para a Construtora GL, que na época era referência em construções de alto padrão em Belo Horizonte, uma decisão importante que marcou o padrão construtivo no bairro. A GL Engenharia lançou o Portal da Montanha, primeiro residencial de alto padrão do Vila da Serra, com apartamentos de até 600 m². Começava então a consolidação de um bairro que já era um sonho para quem queria morar e trabalhar com qualidade, com vista às montanhas e em um ambiente diferenciado.

Padrão construtivo

O boom da construção aconteceu em 2007, quando vieram construtoras de capital aberto de São Paulo que desenvolveram grandes projetos, como a Even,

Cyrela e Helbor. Outras construtoras compraram a ideia além da GL Engenharia. Vieram a Líder, Lincoln Veloso, Altti, Conartes, Atrium, Patrimar e Somattos, Brisa e EPO.

Estabelecimentos comerciais de grande porte como a Fiat do Brasil, a Torre Alta Vila, o Piemonte Hotel e o Mercure vieram para o bairro, atraindo cada vez mais novos negócios e serviços.

Ao planejar a implantação do bairro, após a morte de seu pai, Luiz Lodi foi bastante criterioso no padrão construtivo, determinando lotes com áreas acima de 4 mil m², de forma a selecionar as empresas para a construção dos residenciais multifamiliares e de comércio. O trabalho arrojado e dinâmico de Luiz Lodi materializou-se em um bairro completo, abarcando uma ampla gama de serviços, oportunidades de empregos e qualidade de vida.

Luiz Hélio Lodi tornou o Vila da Serra em um polo comercial proeminente, abrigando renomadas empresas. A infraestrutura abrange desde unidades hospitalares até instituições educacionais de prestígio. "Esta é uma centralidade urbana onde os indivíduos se tornam parte de Nova Lima. Aqui, o trabalho, a educação, a saúde e a participação política se unem, enraizando a comunidade. O Vila da Serra trouxe para Nova Lima muitos benefícios. Aqui as oportunidades são maiores para quem quer investir, morar e trabalhar", afirmou Luiz Hélio em uma de suas últimas entrevistas ao JORNAL BELVEDERE.

(Com relatos de Maria Inês Lodi - A flecha do tempo).

Luiz Hélio Lodi: “O exemplo de homem íntegro e sincero”

Falar do Luiz Hélio Lodi, é falar de um grande entusiasta do desenvolvimento da cidade. Nossa história é marcada por sonhos e desafios que ao longo do tempo fomos construindo e consolidando projetos, amizade e muito trabalho no dia a dia, tendo como ponto de destaque a criação da Associação dos empreendedores do Vila da Serra e do Vale do Sereno (AVS).

Através da Associação pudemos construir relações de muito respeito com os diversos segmentos da sociedade, entre os próprios associados e empreendedores, poder público municipal e estadual, ministério público, meios de comunicação e com a sociedade em geral. Tudo com base em um trabalho sério e muito comprometido com as melhorias vislumbradas para a região, seja na parte de mobilidade, segurança e ambiental.

Foram muitos embates, conquistas e realizações que entregamos à sociedade, posso relatar alguns pontos importantes como a construção da Trincheira sentido MGS-356, BH Shopping, revitalização da Av. Oscar Niemeyer, tamponamento da rotatória

em frente ao Concórdia, melhorias nos retornos do Vila Castela e no outro retorno em frente ao Serena Mall.

Também, a elaboração e entrega para a Prefeitura de Nova Lima dos projetos Viários do retorno em frente ao Serena Mall, e passarela de pedestre, e agora em fase de contratação a construção da Ferradura da MG-30 sentido à MG-356. E a participação ativa para possibilitar a construção de um parque linear e avenida lateral, aproveitando o leito da Linha Férrea, projeto já elaborado e em fase final de tramitação junto à Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

Todas as atividades construídas sob égide de um termo de acordo firmado em 2016 entre AVS, a Prefeitura Municipal de Nova Lima, a Prefeitura de Belo Horizonte, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Governo de Minas, para que as atividades sejam realizadas atendendo aos diversos órgãos e gerar valor para a sociedade.

Trabalhamos juntos nessas empreitadas desde a criação da AVS, sendo o Luiz Hélio o primeiro presidente tendo ficado à frente durante dois mandatos e logo após eu fui escolhido



© Foto: Divulgação/Arquivo de Família

Amizade e parceria: Gilmar Santos, com a esposa Eliane Pimentel e o casal Luiz Hélio Lodi e Eliana Lodi

seu sucessor, por vontade do próprio Luiz, onde também fiquei à frente por dois mandatos. Atualmente formamos o conselho de administração da AVS, sendo Paulo Henrique Vasconcelos presidente deste conselho, e eu Luiz Hélio, José Francisco Cançado ficamos como conselheiros. A entidade conta também com uma diretora executiva,

Cida Cardoso.

Então posso dizer que do Luiz, Hélio fica o legado, a amizade construída ao longo de anos com o próprio e com a família, o exemplo de homem íntegro e sincero.

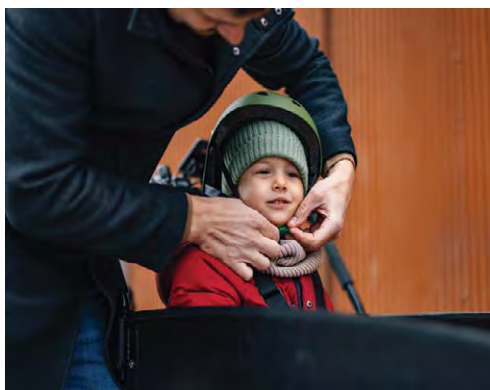
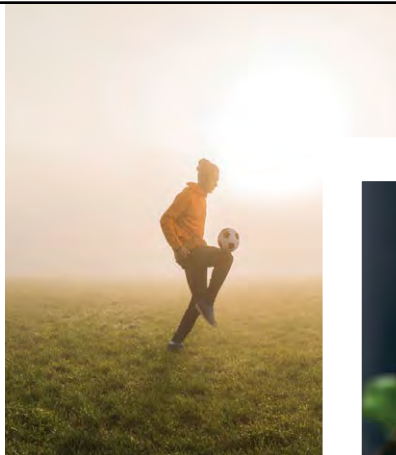
Fica a saudade!

Gilmar Dias Santos, EPO Empreendimentos

Sucesso é...

um espaço de trabalho flexível que combina com a sua vida.

Encontre um espaço de trabalho flexível que sempre cresce com o seu negócio em Nova Lima.



RegusTM
Parte da rede IWG

Escritórios
Coworking
Salas de reunião
0800 047 4930



Colégio Santo Agostinho implementa ações para contribuir com a mobilidade na região

Representantes dos condomínios Vale dos Cristais e Vila Grimm, além de agentes da Secretaria de Segurança e Trânsito de Nova Lima e da Guarda Civil Municipal, e o vereador Danúbio, participaram de encontro com a direção do Colégio Santo Agostinho, para discutir e alinhar medidas visando a melhoria da segurança e a mobilidade na MG-030, na região compreendida desde o Serena Mall até a Academia Mineira de Tênis. A reunião também abordou ações de educação no trânsito.



Encontro: Representantes dos condomínios Vale dos Cristais e Vila Grimm, além de autoridades de Nova Lima, e o vereador Danúbio, participaram de encontro com a direção do Colégio Santo Agostinho

A reunião com os representantes de condomínios do entorno e de órgãos públicos deu origem à criação de um grupo de trabalho, que está em diálogo avaliando soluções e propondo melhorias. Algumas delas já foram implementadas pelos órgãos competentes, no último dia 9 de março. Segundo informou a Prefeitura de Nova Lima, trata-se de sistema de teste, com o desligamento temporário do semáforo nos dois sentidos da via, no período das 6h30m às 8h30m.

A alteração terá duração de 15 dias e durante esse período o trânsito será monitorado por agentes da Guarda Civil Municipal, que também ficarão responsáveis pelo controle de acesso ao bairro Vale do Sereno. O objetivo é organizar o fluxo de veículos neste período de teste e garantir a mobilidade no local.

Segundo informou a direção do Colégio Santo Agostinho, estão sendo adotadas uma série de medidas para contribuir com a melhoria da

mobilidade e a organização do trânsito nas proximidades da unidade Nova Lima. O foco permanente é na segurança e no cuidado com colaboradores, estudantes, suas famílias e comunidade do entorno.

Entre as ações já implementadas estão o reforço da equipe de apoio para controle viário e adequações na logística de circulação e desembarque, como mudanças no fluxo de saída da Portaria 2. Também, a ampliação da equipe para agilizar o desembarque

de estudantes, o controle de tráfego no estacionamento, apoio de colaboradores na faixa de pedestres e direcionamento exclusivo de vans e transportes escolares para a Portaria 3. Além disso, a instituição informou que foi feita a contratação de consultoria especializada em trânsito e uma reestruturação de horários da Educação em Tempo Integral, proporcionando um maior escalonamento das entradas do turno da manhã.

Ao longo do mês de mar-



Trânsito: Comunidade e autoridades se reúnem para discutir e alinhar medidas visando a melhoria da segurança e a mobilidade na MG-030

ço, serão realizados testes e ações educativas para avaliar alternativas que possam melhorar o fluxo de veículos e aumentar a segurança para motoristas, pedestres e estudantes na região do Vale dos Cristais, Vale do Sereno e áreas próximas.

Projeto Câmara nas Escolas está de volta com novidades

A Câmara Municipal de Nova Lima anuncia o retorno de um dos projetos mais transformadores de sua história recente, que foi realizado durante o ano passado.

Depois do sucesso marcante da edição anterior, o Câmara nas Escolas está de volta, ainda mais fortalecido, ampliado e repleto de novidades. A segunda edição promete aprofundar a formação cidadã dos estudantes e, como grande novidade, contará com Show de Talentos, integrando cultura e participação política em uma mesma celebração da juventude.

Criado para fortalecer a educação política entre os jovens e incentivar a participação cidadã desde cedo, o programa apresenta, de forma prática e interativa, o funcionamento do Poder Legislativo. As cinco escolas estaduais participantes são: Maria Josefina Sales Wardi; Deniz Vale; Augusto de Lima; Josefina Wanderley Azeredo e João Felipe da Rocha. Juntas, elas formam um mosaico representativo da juventude nova-limense, que será protagonista de uma jornada de aprendizado, debate e construção coletiva.

Ao longo da programação, os alunos conhecem o papel da Câmara Municipal, entendem como as leis são

construídas e vivenciam, na prática, os caminhos que transformam ideias em políticas públicas. Eles ainda participam de uma programação dinâmica, que inclui rodas de conversa, oficinas, debates e orientações técnicas com servidores da Casa. Além disso, vivenciam eleições simbólicas, elaboram Projetos de Lei e acompanham de perto todas as etapas do processo legislativo.

Ao final da jornada, serão eleitos 15 vereadores jovens, escolhidos por meio de eleição. As escolas e os alunos autores do melhor Projetos de Lei serão premiados com iniciativas que vão transformar a realidade destes jovens, da unidade onde estudam e de Nova Lima.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, vereador Thiago Almeida, o retorno do projeto reafirma o compromisso do Legislativo com as novas gerações. "Quando levamos a Câmara para dentro das escolas, estamos plantando sementes de cidadania. O sucesso da primeira edição mostrou que nossos jovens têm voz, têm ideias e



© Foto: Divulgação/Cedida CMNL

querem participar das decisões que impactam a cidade. O Câmara nas Escolas não é apenas um projeto educativo, é um investimento no futuro de Nova Lima", destaca.

Ele também reforça as novidades desta edição: "Além de toda a formação política e técnica, teremos Show de Talentos, porque acreditamos que a participação cidadã também passa pela valorização da cultura, da criatividade e da expressão dos nossos estudantes. Queremos formar cidadãos conscientes, mas também celebrar o talento e o protagonismo da nossa juventude".

“Câmara nos Bairros” estreia com festa no Jardim Canadá

A Câmara Municipal de Nova Lima iniciou um novo capítulo de proximidade com a população e lançou, no último dia 7 de março, o “Projeto Câmara nos Bairros”. A estreia foi no Jardim Canadá, na Praça Quatro Elementos, com uma programação festiva e diversificada, gratuita e pensada para toda a família.

Mais do que um evento, o Câmara nos Bairros nasce com o propósito de descentralizar as ações do Legislativo, levando serviços, oportunidades, cultura e lazer diretamente às regionais do município. A proposta é transformar espaços públicos em pontos de encontro entre a população e o poder público, fortalecendo a cidadania por meio da escuta ativa e do diálogo.

O presidente da Câmara, vereador Thiago Almeida, presente ao evento destacou a importância da iniciativa: “A Câmara precisa estar onde o povo está. O Câmara nos Bairros é mais do que um projeto, é um compromisso com a escuta, com a presença e com o cuidado. Queremos transformar cada praça em um espaço de cidadania viva, onde a população seja protagonista e tenha acesso real a serviços, informação e oportunidades”.

POLICLÍNICA RENOVADA, SUA SAÚDE FORTALECIDA



Policlínica Municipal Dr. Sebastião Fabiano Dias
R. Augusto Magalhães, 45 - Centro

A Policlínica está renovada.
Um espaço mais amplo,
moderno e pensado para
cuidar melhor de você.

- ✓ Novos exames
- ✓ Mais atendimentos
- ✓ Sala de vacinação
- ✓ Ambulatório de Feridas

Tudo em um só lugar, com mais **possibilidades**, mais **cuidado**, mais **conforto**, mais **agilidade** e um **atendimento** cada vez melhor para todos os nova-limenses.

novalima.mg.gov.br

prefeituradenovalima



**NOVA
LIMA**
prefeitura
O futuro mora aqui

Geely EX5 Pro quer ser o elétrico sensato com sotaque europeu



Equipado: O SUV chinês Geely EX5 Pro tem linhas bem arredondadas, motor elétrico de 218 cavalos e autonomia de 413 quilômetros



Eduardo Aquino * /
eduardo.aloisio@
yahoo.com.br

Andamos no modelo totalmente elétrico Geely EX5 Pro, um SUV médio com excelente desempenho e bem recheado de equipamentos de conforto e segurança.

O bom desempenho é garantido pelo motor elétrico de 60,2kWh, que despeja nas rodas dianteiras uma potência de 218cv e um torque de 32,6kgfm, capaz de proporcionar uma aceleração de 0 a 100 km/h em menos de sete segundos. Pelo Inmetro, a autonomia é de 413 quilômetros. Em termos de segurança, o Geely EX5 Pro traz um pacote ADAS bem amplo, que inclui controle automático de velocidade adaptativo, frenagem autônoma de emergência, assistente de permanência em faixa, visão 360° e seis airbags.

A volta da Geely ao Brasil não é apenas mais uma investida chinesa em um mercado competitivo. Depois da primeira passagem discreta na década passada, a marca retorna amparada por uma estrutura muito mais sólida — e com um

produto que conversa diretamente com o consumidor brasileiro que já considera um elétrico de uso familiar. Desta vez, a operação acontece em parceria com a Renault, que passa a responder pela rede e pela estrutura comercial. Por trás do projeto está o grupo Geely, controlador da Volvo Cars e da Zeekr — o que ajuda a explicar o discurso de “conforto de Volvo” que acompanha o lançamento. O protagonista dessa nova fase é o Geely EX5 Pro, um SUV médio 100% elétrico que parte de pouco mais de R\$ 200 mil — território tradicional de versões intermediárias de modelos a combustão como o Jeep Compass.

Com 4,61 m de comprimento e generosos 2,75 m de entre-eixos, o Geely EX5 Pro entrega exatamente o que o consumidor desse segmento espera: espaço interno amplo. O assoalho plano — consequência direta das baterias posicionadas sob o piso — amplia a sensação de amplitude, principalmente no banco traseiro. Para quem tem família, o recado é claro: há espaço real para adultos viajarem com conforto. O porta-malas, com 461 litros, está dentro da média do segmento e atende bem ao uso cotidiano. O desenho externo segue a cartilha do “menos é mais”. Frente fechada, faróis full-LED bem integrados e traseira com lanternas interligadas. Não é um carro que busca impacto visual imediato — e talvez essa sobriedade seja parte da estratégia. O EX5 quer parecer maduro, não exótico.

Ao abrir a porta do Geely EX5 Pro, a influência do grupo Volvo aparece na construção. Materiais macios, encaixes consistentes e isolamento acústico acima da média para a categoria reforçam a percepção de qualidade. Com 15,4 polegadas, a central multimídia domina o painel. Tem boa resolução, resposta rápida e espelhamento sem fio para Android Auto e Apple CarPlay. A interface é intuitiva, embora concentre funções demais na tela. Um detalhe curioso: o

ar-condicionado parece de duas zonas, mas funciona como sistema de zona única. Ajustar a temperatura de um lado altera automaticamente o outro. Não compromete, mas cria uma expectativa que não se confirma. Há soluções inteligentes no Geely EX5 Pro, como a gaveta sob o banco traseiro e diversos porta-objetos espalhados pela cabine — algo cada vez mais raro.

O motor elétrico entrega 215cv de potência e garante aceleração de 0 a 100 km/h em menos de sete segundos. Como todo bom elétrico, o torque instantâneo facilita a vida em ultrapassagens e retomadas. No uso urbano, o EX5 Pro é ágil e silencioso. Na estrada, mantém estabilidade consistente graças ao centro de gravidade baixo. A autonomia declarada pode chegar a 530 km (ciclo otimista), enquanto em uso realista as médias de consumo giram em torno de 15–16 kWh/100 km — números competitivos. Se há um ponto que divide opiniões, é o acerto da suspensão do Geely EX5 Pro. A proposta é claramente voltada ao conforto. Em pisos regulares, o rodar é macio e refinado. Em buracos ou irregularidades mais severas, o curso amplo pode gerar sensação de flutuação.

Não chega a comprometer a segurança, mas deixa evidente que a prioridade foi absorver imperfeições — não oferecer pegada esportiva. O isolamento acústico merece destaque: ruído de rodagem bem controlado e ambiente silencioso, reforçando a sensação de categoria superior. O pacote ADAS é amplo e inclui controle automático de velocidade adaptativo, frenagem autônoma de emergência, assistente de permanência em faixa, visão 360° e seis airbags. Por cerca de R\$ 205 mil na versão Pro, o EX5 se posiciona de forma agressiva. Ele entrega porte, desempenho e pacote tecnológico típicos de SUVs médios mais caros, competindo tanto com elétricos chineses quanto com híbridos consolidados, como o GWM Haval H6.

Atendimento 24H
Belvedere e Nova Lima

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

- Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos
- Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour
- Motoristas treinados
- Frota nova e moderna

Confins com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

R\$ 170,00 PIX ou Dinheiro | R\$ 180,00 Cartão

3286-0435 • 3226-2026

(31) 98237-4942 (WhatsApp)

Aeroporto pelo App R\$ 160,00

Av. Luiz Paulo Franco, 21
3286-6090

HOSPITAL MADRE TERESA ENTRE OS **MELHORES DO PAÍS**

REDE **MADRE**
PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA

**HOSPITAL
MADRE TERESA**

Excelência reconhecida.

Cuidado comprovado.

★ ★ ★ ★ ★
**WORLD'S BEST
SPECIALIZED
HOSPITALS**
2026

Newsweek

POWERED BY
statista

RANKING NEWSWEEK 2026

Estar entre os **melhores hospitais do Brasil** reforça aquilo que é prática diária no **Hospital Madre Teresa**: rigor assistencial, segurança hospitalar e atendimento humanizado.

Esse ranking avalia instituições de 32 países com base em recomendações de profissionais da saúde, pacientes, indicadores de qualidade assistencial, segurança, resultados clínicos e inovação.



Saiba mais
sobre nossos
reconhecimentos e
padrões de qualidade.



hospitalmadreteresa.org.br



[hospitalmadreteresa.org.br](https://www.instagram.com/hospitalmadreteresa.org.br)



(31) 3339-8000
(31) 3995-8080

Nova Lima entrega nova policlínica, com estrutura maior, mais moderna e mais humanizada

Com investimento de R\$ 9,7 milhões, a unidade expande em 21% a oferta de vagas e integra serviços especializados para agilizar o atendimento ao cidadão.

Com instalações e arquitetura modernas, ambiente acolhedor, tecnologia avançada, consultórios e salas de exame bem equipados e com ar condicionado, a Prefeitura de Nova Lima entregou oficialmente à população, no último dia 4 de março, a reforma e ampliação do Centro de Especialidades Médicas, a Policlínica Sebastião Fabiano Dias. O prédio, que passou por um processo completo de reestruturação e modernização iniciado em 2024, foi reaberto com o objetivo de agilizar o atendimento e oferecer um suporte tecnológico de ponta na rede municipal de saúde. O projeto foi viabilizado por meio de uma parceria entre recursos municipais e estaduais, totalizando um investimento de R\$ 9.771.678,74 para transformar o antigo casarão do cuidado em um centro de excelência moderna.

Com a reforma, a capacidade física da unidade saltou de 14 para 21 consultórios médicos, distribuídos em uma área total de 1.854,58 m², representando uma expansão de aproximadamente 21,7% na oferta de vagas para consultas e procedimentos especializados. A expectativa da Secretaria de Saúde é que a nova Policlínica realize cerca de 7.300 atendimentos mensais, mantendo uma média diária de 450 pacientes.

Alta complexidade diagnóstica

Entre os grandes diferenciais do novo projeto está a alta complexidade diagnóstica concentrada em um único local. A unidade agora conta com três salas de ultrassonografia e duas

salas exclusivas para pequenas cirurgias nas áreas de dermatologia, urologia e cirurgia geral. Além disso, foram instaladas salas específicas para a realização de exames fundamentais como Eletroencefalograma (EEG), MAPA (Monitorização da Pressão Arterial 24h), Holter e Eletrocardiograma (ECG). Toda a infraestrutura elétrica, hidráulica e de climatização foi refeita do zero, garantindo que o ambiente suporte os novos equipamentos de Raio-X e imagem.

Um dos pontos altos da reestruturação é a integração do Ambulatório de Feridas Complexas. O serviço, que antes operava em um endereço separado e com limitações físicas, agora faz parte do complexo da Policlínica. A nova ala possui recepção exclusiva, entrada independente e três consultórios equipados com lava-pés, seguindo os mais rigorosos protocolos sanitários. Essa unificação é um ganho logístico crucial para pacientes com mobilidade reduzida, que agora podem realizar o tratamento clínico e os exames de imagem necessários — como o Duplex Scan — no mesmo prédio, eliminando deslocamentos desnecessários.

“Às vezes esperamos que o poder público faça uma entrega menor que o privado. Aqui essa oferta é diferente, temos um orçamento robusto para cuidar do nova-limense com serviços de primeira linha e com a qualidade de vida que ele merece. O que está sendo entregue hoje é uma estrutura de saúde moderna e pronta para oferecer o atendimento à população com os melhores recursos e serviços”, destacou o presidente da Câmara, Thiago Almeida.



© Foto: Divulgação/Cedida PNL

Alerta: Policlínica: A unidade, instalada em uma área de mais de 1.800 metros, agora conta com três salas de ultrassonografia e duas salas exclusivas para pequenas cirurgias nas áreas de dermatologia, urologia e cirurgia geral

Um ciclo completo de cuidado

Atualmente, a unidade oferece 16 especialidades médicas, incluindo Cardiologia, Ortopedia, Neurologia, Endocrinologia e Pré-natal de Alto Risco. O novo modelo de gestão adotado busca otimizar o tempo de espera e garantir que o paciente tenha um ciclo completo de cuidado, desde a consulta inicial até os exames complementares.

“Hoje é o dia de celebrar a retomada de um equipamento público que carrega sentimento e simbolismo, que a cidade ganhou há 20 anos, e que somente agora recebeu a modernização necessária, com equipamentos de última geração, em um ambiente que acolhe o usuário e fortalece a rede de atendimento à saúde”, disse a vice-prefeita, Cissa Caroline.

Ao preservar o valor histórico do prédio e injetar tecnologia de última geração, Nova Lima consolida a Policlínica não apenas como um pilar

de tradição, mas como a principal referência tecnológica para o futuro da saúde pública na região.

O prefeito João Marcelo fez o descerramento da placa e o corte da fita alusiva à inauguração. Em seu pronunciamento reforçou a sua responsabilidade como gestor público com a saúde e qualidade de vida das pessoas. “Não temos o controle do futuro, mas o presente ficará marcado com entregas como essa. Esta é uma ampliação que aumenta a capacidade de atendimento da população, que oferece mais serviços, mais condições de atendimento em especialidades específicas e traz mais empregos também para a cidade”, ressaltou.

Ele destacou que a assistência pública de saúde em Nova Lima está muito bem avaliada. “Nunca se viu uma cidade tão bem conceituada. Temos hoje 92% de aprovação por parte da população em relação aos serviços de saúde ofertados pelo município. Estamos cuidando da nossa cidade da forma como o nova-limense merece”, finalizou.

Casa do Soft

PURIFICADORES DE ÁGUA GELADA E NATURAL

TELEFONES
(31) 3082 8222 • 3072 8668

E-MAIL
comercial@casadospurificadores.com.br

WEBSITE
www.softeverest.com.br

ESCOLHA VIVER COM MAIS SAÚDE, ESCOLHA **SOFT BY EVEREST**

Desafios da escrita em tempos de inteligência artificial será tema do Divinas Conversas

O evento, realizado pela Fundação Torino, celebra 10 anos em 2026; o primeiro encontro do ano está agendado para o dia 19 de março com a participação do escritor Sérgio Rodrigues.

Em tempos marcados por algoritmos que escrevem, reescrevem e imitam estilos com velocidade e requinte, refletir sobre o lugar da escrita como expressão humana se torna não apenas atual, mas urgente. É a partir dessa provocação que a Fundação Torino realiza a primeira edição de 2026 do Divinas Conversas, que propõe um encontro para pensar os desafios da escrita criativa na era da inteligência artificial. O evento acontece no dia 19 de março, a partir das 19h30, na sede da instituição, e contará com a participação do escritor e jornalista Sérgio Rodrigues, autor do livro *Escrever é humano – Como dar vida à sua escrita em tempo de robôs*, publicado pela Companhia das Letras. A entrada é gratuita e aberta à comunidade escolar e ao público em geral.

O evento irá lançar luz sobre a escrita como um trabalho profundamente humano, que mobiliza não apenas a inteligência, mas também a intuição, o desejo e a experiência de vida. A partir da percepção das limitações da escrita automatizada, serão debatidos os desafios técnicos do fazer literário e das implicações éticas, políticas e íntimas do ato de escrever. O encontro convida o público

a pensar a literatura como um percurso em constante construção, com atenção, escuta e compromisso com a dimensão humana da escrita.

Sérgio destaca que, por mais convidativo que seja o uso da inteligência artificial, a escrita criativa prestigia a produção de textos autorais, com alma e essência. “Escrever dá trabalho, e é muito grande a tentação de pegar o atalho oferecido pela IA. No caso de tarefas textuais mais burocráticas, isso pode ser útil, mas para escrever criativamente não serve. Ou você escreve suas próprias palavras ou não é mais o autor, simples assim”, pontua.

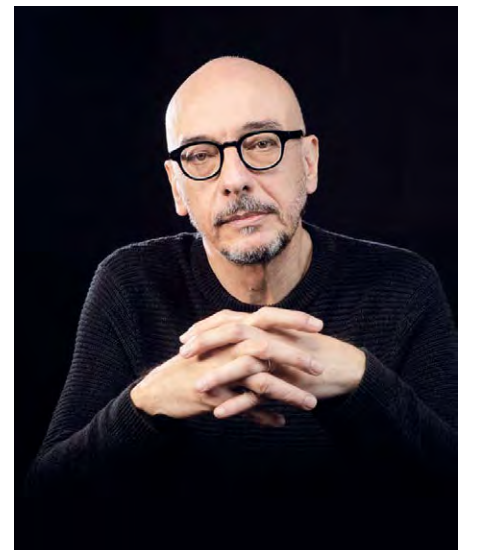
Além disso, Sérgio reforça a importância do trabalho humano na produção de textos e alerta para os perigos de automatizar o processo. “Nunca percam a capacidade de escrever seus próprios textos, palavra por palavra, nem a de ler com seus próprios olhos, linha por linha. Se acharem boa ideia usar prompts e ler resumos feitos pela IA, vão em frente. Mas cuidado com a neuroplasticidade, com a capacidade que tem o cérebro humano de esquecer as conexões que não usa mais”, defende.

Mineiro de Muriaé e radicado no Rio de Janeiro, Sérgio Rodrigues é escritor e jornalista. É autor dos livros de ficção “O drible” (2013) – livro do ano no prêmio Portugal Telecom, atual Oceanos –, e “A vida futura” (2022), finalista do Jabuti. Na não ficção, é autor de “Viva a língua brasileira!” (2016) e organizador da antologia “Cartas brasileiras” (2017). Tem títulos publicados na França, na Espanha, em Portugal e nos EUA. Desde 2016, é colunista semanal sobre língua e linguagem do jornal Folha de S. Paulo.

Sobre o Divinas Conversas

Realizado há 10 anos pela Fundação Torino, o Divinas Conversas é um ciclo de encontros que tem o intuito de integrar conhecimentos, ideias e pensamentos que permeiam as culturas brasileira e italiana por meio da literatura de ambos os países. Não apenas nomes ligados diretamente à arte da escrita, mas também profissionais de outras áreas afins, fazem parte da seleção de palestrantes. Realizados no auditório da Fundação Torino, os encontros são abertos à comunidade escolar e ao público externo.

© Foto: Divulgação/Alexandre Sant’Anna/Cedida Fundação Torino



Sérgio Rodrigues: Escritor e jornalista, autor do livro *Escrever é humano – Como dar vida à sua escrita em tempo de robôs*

Serviço

Divinas Conversas – “Escrever é humano – Como dar vida à sua escrita em tempo de robôs”: Convidado: Sérgio Rodrigues, escritor e jornalista. Mediação: Rogério Faria Tavares (curador do Divinas Conversas). Dia 19 de março (quinta-feira), às 19h30, na Fundação Torino – Rua Jornalista Djalma Andrade, 1300, Belvedere. A entrada é gratuita e as inscrições: <https://bit.ly/4c8xvfi>

MPMG promove entrega de charretes elétricas em Tiradentes

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) promoveu, no último dia 5 de março, a entrega de 10 charretes elétricas ao município de Tiradentes. A iniciativa marca um grande passo para a transição do modelo de passeios turísticos no município, com substituição gradual da tração animal por tecnologia elétrica, buscando preservar a tradição local, manter a atividade dos charreteiros e promover inovação com responsabilidade social, ambiental e institucional. O tema é acompanhado pela Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais (Ceda/MPMG), em apoio à Promotoria de Justiça de São João del-Rei.

O projeto foi impulsionado pela propositura da Ação Civil Pública, pelo Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, em que foi firmado acordo judicial para executar alternativa da substituição do veículo de tra-

ção animal, possibilitado pelo Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais com a participação da Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais e da Promotoria de Justiça de São João del-Rei, o Instituto Arbo, a Prefeitura de Tiradentes, Associação de Charreteiros e o Fórum Nacional

O eixo central da transição é o direito dos animais, especialmente no que se refere ao bem-estar deles e à superação progressiva do uso de animais em atividade de tração no contexto turístico. Nesse sentido, a entrega das charretes elétricas representa não apenas uma inovação tecnológica, mas também a concretização de uma solução voltada à proteção animal, sem ruptura com a identidade cultural e turística de Tiradentes.

A ação integra o Projeto Charretour, realizado pelo Instituto Arbo, com apoio do Minis-



© Foto: Divulgação/Verth/Cedida MPMG

Charretes elétricas em Tiradentes: A transição do modelo de passeios turísticos no município, com substituição gradual da tração animal por tecnologia elétrica

tério Público do Estado de Minas Gerais por meio da Plataforma Semente, e representa um avanço na transição para um modelo de transporte turístico mais compatível com as diretrizes de proteção e bem-estar animal. Em primeiro momento, foi desenvolvido, testado e aprovado o protótipo da charrete elétrica. As charretes foram desenvolvidas pela empresa Verth, que tem entre suas soluções a Caruagem com motorização 100% elétrica, reunindo tecnologia de ponta, forte apelo ambiental e preservação estética da experiência turística.

Com a entrega das 10 unidades, Tiradentes avança como referência em turismo consciente, mobilidade sustentável e respeito aos animais, em uma transição construída com diálogo, planejamento técnico e cooperação institucional, tendo o Instituto Arbo como realizador do projeto.

SAÚDE DA MULHER:

NOSSA META DIÁRIA

Cuidar da saúde feminina exige olhar atento, escuta especializada e atuação integrada ao longo de todas as fases da vida.

No Hospital Madre Teresa, a assistência à saúde da mulher é construída com base em expertise técnica, estrutura preparada e cuidado humanizado.



Acompanhe nossos conteúdos e saiba mais sobre as especialidades que contribuem para uma jornada de cuidado integral.



Angiologia



Cardiologia



Cirurgia Plástica



Cirurgia Robótica



Endocrinologia



Ginecologia



Mastologia

Informar é parte essencial do nosso jeito de cuidar.

Em março, e em todos os outros meses, a saúde da mulher é nosso compromisso diário.



(31) 3339-8000 | (31) 3995-8080



hospitalmadreteresa.org.br



hospitalmadreteresa

REDE MADRE
PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA

**HOSPITAL
MADRE TERESA**